

REMODELAÇÃO DAS ESCADAS DO QUEBRA COSTAS E RUA DO ARCO DE ALMEDINA

1ª FASE – RUA DO ARCO DE ALMEDINA

FREGUESIA DE ALMEDINA; COIMBRA

PROJECTO DE EXECUÇÃO DE ARQUITECTURA

PROCESSO 27676/08 GCH

PROCESSO DE CONCURSO 027-09-GCH

ABRIL DE 2009



PROCESSO: 27676/08 GCH
PROCESSO DE CONCURSO: 027-09-GCH
PROJECTO: REMODELAÇÃO DAS ESCADAS DO QUEBRA COSTAS E RUA DO ARCO DE ALMEDINA
1ª FASE – RUA DO ARCO DE ALMEDINA
FASE: PROJECTO DE EXECUÇÃO DE ARQUITECTURA
LOCALIZAÇÃO: FREGUESIA DE ALMEDINA; COIMBRA
DATA: ABRIL DE 2009

ÍNDICE

PEÇAS ESCRITAS

Memória Descritiva	(5p.)
Calendarização	(1p.)
Parecer do IGESPAR, IP	(3p.)
Termo de Responsabilidade do Autor do Projecto de Arquitectura	(1p.)

PEÇAS DESENHADAS

[01] Planta de PDM	1:5000
[02] Planta de Localização	1:1000
[03] Planta de Implantação da 1ª fase	1:500

Existente

[04] Planta da Rua do Arco de Almedina	1:200
[05] Perfis A e B – Porta de Barbacã	1:200
[06] Perfis C e D – Torre de Almedina e R. Ferreira Borges	1:200

Sobreposições

[07] Planta da Rua do Arco de Almedina	1:200
[08] Perfis A e B – Porta de Barbacã	1:200
[09] Perfis C e D – Torre de Almedina e R. Ferreira Borges	1:200

Proposta

[10] Planta da Rua do Arco de Almedina	1:200
[11] Perfis A e B – Porta de Barbacã	1:200
[12] Perfis C e D – Torre de Almedina e R. Ferreira Borges	1:200

Pormenores

[13] Planta de Pavimentos	1:100
[14] Cortes Construtivos e Escada de Acesso Galeria Almedina	1:20
[15] Cortes Construtivos da Escada-Rampa	1:20
[16] Pormenores das Guardas da Rampa e Escadas-rampa	
[17] Pormenores das Portas Sobre os Armários e Caixas a Aplicar nas Fachadas	1/20 e 1/1



MEMÓRIA DESCRITIVA

1. Preâmbulo

Nesta fase, a intervenção acontece apenas na Rua do Arco de Almedina que faz a ligação entre a Rua Fernandes Tomás e a Rua Ferreira Borges e na transformação das escadas existentes em rampa – regressando à solução anteriormente existente no acesso à Rua Ferreira Borges (figuras 1 e 2) – permitindo a passagem esporádica de veículos de emergência ou de transportes públicos (linha azul).

Esta primeira zona de intervenção é parte de uma intervenção mais vasta, no espaço público de ligação entre a Rua Ferreira Borges e o Largo da Sé Velha, passando pelo Arco de Almedina e o Quebra Costas e decorre da necessidade da melhoria das acessibilidades, renovação do pavimento e da remodelação das infra-estruturas.

Localizado na chamada Alta de Coimbra, este é o principal eixo de ligação entre a Baixa e a Alta Universitária. Desta forma, é um percurso que conserva uma forte componente de acesso local ao mesmo tempo que é o canal de atravessamento da Alta pelos turistas vindos da Universidade e que descem até à Baixa. Este afluxo de pessoas é provado pela quantidade de estabelecimentos comerciais que se mantêm nesta zona, vários deles com vocação turística.

Dada a importância que as escadas do Quebra Costas mantêm é urgente dotá-las de melhores condições no que respeita às acessibilidades e conforto do pavimento, regularização de degraus e linguagem formal.



Figuras 1 e 2 – Antiga rampa abaixo do Arco da Barbacã.

2. Descrição da situação existente (1.ª fase)

A ligação entre a Rua Ferreira Borges e o arco da Barbacã é feito por uma escada assimétrica (figura 3)

A última intervenção dentro da área desta fase criou uma passagem central em lajetas de calcário com calçada de cubo de basalto (figura 4). O material utilizado apresenta sérios problemas de falta de atrito pelo que as lajetas de pedra necessitam ser picadas com alguma regularidade.

No chamado "largo" de Almedina existem passeios com lancis elevados e calçadinha de vidro amarelo e ao centro para além do seixo rolado existem faixas em calçada formando desenhos.

3. Proposta

Propõem-se a harmonização de materiais e imagem de toda a intervenção simplificando os materiais e desenho.

Todo o pavimento será levantado numa espessura média de 30 cm com alteração das pendentes conforme os desenhos, que servirá para futura de caixa de assentamento

A fim de aumentar o conforto e atrito dos materiais será utilizado o granito cinzento de grão fino serrado para todos os degraus e lajetas a colocar no pavimento. Será criada uma faixa contínua ao longo dos edifícios num dos lados da rua em granito a fim de melhorar as acessibilidades. O pavimento proposto (composto por blocos de 10x10x60cm) que se apresenta rígido, é complementado por lajetas a dimensionar no local que se adaptam ao terreno e às inflexões da rua. O granito é assente sobre massame/argamassa de betão.

Na maior parte da área de pavimentos será utilizado o mesmo seixo rolado que é utilizado actualmente e o material sobranete deve ser transportado e descarregado ao estaleiro da Câmara Municipal de Coimbra em Eiras. O seixo deve ser aplicado sobre uma camada de pó de pedra com 10 cm sobre uma camada de 20 cm de tout-venant de acordo com os desenhos e medições.



Figura 3 — Escadas entre o Arco da Barbacã e a Rua Ferreira Borges.



Figura 4 — Processo periódico de picagem das lajetas de calcário.



Figura 5 — Espaço entre portas.

70

será mantido, podendo ser recolocado o mesmo candeeiro, após limpeza, na mesma localização após a repavimentação.

São refeitos os degraus de acesso às cotas da Galeria Almedina. Em frente à porta é criado um patamar com um degrau para a parte superior da rua, para a frente o desnível é vencido por um degrau na parte mais desfavorável e por pequenas rampas na parte mais favorável, de forma a garantir o melhor acesso possível dentro das condicionantes existentes (ver desenhos da folha 14).

As tampas das redes de infra-estruturas a refazer serão substituídas por tampas em ferro fundido aparente de textura em quadrícula (classe D400) e devem ser colocadas de acordo com os desenhos, estereotomias do granito e sem bordos de massa aparente. Os remates das tampas devem fazer-se com acabamento do local onde se encontram (seixo ou granito) até ao aro metálico.

A rede aérea eléctrica será substituída por rede enterrada aumentando o n.º de armários e caixas eléctricas necessárias. Estas, e as de telecomunicações (C2) serão embutidas nas paredes com recuo para aplicação de tampa metálica acabada à cor da fachada onde se insere (ver desenhos folha 17).



Figura 6 – Escadas do Quebra Costas ligado o Largo da Sé Velha (à direita) e a Rua Ferreira Borges (à esquerda).

5/2/2018
VERIFICAÇÃO

4. Mobiliário Urbano

Está prevista a colocação de uma papeleira e de um contentor de dejectos caninos ao fundo do Quebra Costas junto à Rua Fernandes Tomás.

Junto à Instituição Bancária na Rua Ferreira Borges serão colocadas floreiras em aço corten de forma a evitar a invasão do espaço remanescente entre a rampa e a montra do edifício.

5. Acessibilidades

A Alta de Coimbra é, certamente, um dos locais onde com maior dificuldade se aplicam as disposições do decreto-lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto. A topografia acidentada conjugada com o tecido urbano consolidado resulta em condições muitas vezes determinantes e incompatíveis com as regras actualmente aceites para o conforto.

Tendo em vista a acessibilidade a veículos de emergência e a eliminação do impasse da Rua Fernandes Tomás propõe-se a transformação das escadas junto à Rua Ferreira Borges em rampa, repondo a solução anterior à actual escada.

Apesar da tentativa de adequação às condicionantes da nova legislação, há questões às quais não é possível dar resposta e que fazem parte das condicionantes do próprio terreno pré-ocupado.

As excepções enquadram-se no referido no art.º 10 do decreto-lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, a fim de não afectar o património cultural e histórico.

6. Planeamento das Operações de Consignação (n.º 6 do art. 43 do CCP)

Não se propõe nesta fase o plano inicial de consignação por se tratar uma obra de pequena dimensão e não haver necessidade de se proceder a consignações parciais.

Coimbra, Abril de 2009


Florbela Oliveira, arquitecta

PROCESSO: 27676/08 GCH
PROCESSO DE CONCURSO: 027-09-GCH
PROJECTO: REMODELAÇÃO DAS ESCADAS DO QUEBRA COSTAS E RUA DO ARCO DE ALMEDINA
 1ª FASE – RUA DO ARCO DE ALMEDINA
FASE: PROJECTO DE EXECUÇÃO
LOCALIZAÇÃO: FREGUESIA DE ALMEDINA; COIMBRA
DATA: ABRIL DE 2009

CALENDARIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA

Fases	Meses		
	1	2	3
Demolições	█		
Alvenarias/ Impermeabilização	█		
Movimentos de Terras	█		
Cantarias		█	█
Infra-estruturas		█	█
Pavimentação		█	█
Serralharias		█	█
Mobiliário Urbano			█

Coimbra, 21 de Abril de 2009

A Arquitecta,

Florbela Oliveira
 Florbela Oliveira

GCH



MINISTÉRIO DA CULTURA

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO

DIRECÇÃO REGIONAL
DE CULTURA DO CENTRO
SAIDA: 598091
DATA: 29/01/2009

G. M. C.
No 4668
23/01/09

Para:
Gabinete para o Centro Histórico
CM de Coimbra
Arco de Almedina, 14
(Apartado 6067)

3001-852 COIMBRA

Sua referência	Sua comunicação	Offício n.º	S-2009/ (C.S:598011)	141
Proc. 27676/08- GCH		Data	15/01/2009	
		Procº n.º	DRC/2008/06-03/302/PPA/3287 (C.S:80492)	

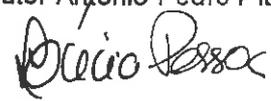
Assunto: Repavimentação e remodelação da Rua do Arco de Almedina desde a Rua Ferreira Borges - Coimbra
Requerente: Gabinete para o Centro Histórico - CM de Coimbra

Comunico a V. Ex.ª que por despacho do Sr. Director do IGESPAR, IP, de 14/01/2009, foi emitido parecer **Favorável condicionado** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da legislação em vigor, nomeadamente nos artigos 43º, 45º e 51º da Lei 107/2001 de 8 de Setembro, artigos 13º, 13º A e 37º do DL 555/99 de 16 de Dezembro, com a redacção dada pela Lei nº 60/2007 de 4 de Setembro, Título IV do RGEU e alíneas e) e f) do nº 3 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 96/2007, de 29 de Março, alínea e) do artigo 21º do Decreto-Lei 215/2006, de 27 de Outubro e nº 4 do artigo 2º do Decreto Regulamentar nº 34/2007, de 29 de Março.

Com os melhores cumprimentos.

 O Director Regional

(Prof. Doutor António Pedro Pita)


ANEXO: Inf. Nº S-2008/210507 (C.S:595653) , Cód. Manual nº1127 /8
/IC

Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, 3000-303 Coimbra, Tel: 239 701 391 Fax 239 701 378. culturacentro@drcc.pt

57/248
MONTALVA
TO

M

MINISTÉRIO DA CULTURA
DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO

Assunto : Repavimentação e remodelação da Rua do Arco desde a Rua Ferreira Borges.

Requerente : Gabinete para o Centro Histórico - CM de Coimbra

Local : Rua do Arco de Almedina - Coimbra

Servidão Administrativa : Cerca de Coimbra designadamente o Arco de Almedina - 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910; Dec. nº 2 789, DG 121 de 16-06-1921 e Dec. nº 7 552-A, DG 133 de 01-07-1921; Dec. nº 26 141, DG 287 de 10-12-1935 - ZEP - DG, nº 153, de 02-07-1960; DG, nº 269 de 17-11-1961

Inf. n.º: S-2008/210507 (C.S:595653)

Cód. Manual 1127/09

N.º Proc.: DRC/2008/06-03/302/PPA/3287 (C.S:80492)

Data Ent. Proc.: 13/10/2008

Director Elísio Summavielle a 14/01/2009

Aprovo nos termos propostos

A Directora de Serviços dos Bens Culturais Lúcia Maria Pessoa a 30/12/2008, por delegação

Concordo com a proposta de emissão de parecer favorável condicionado.

1. O projecto que se aprecia propõe uma revisão e sistematização dos pavimentos da zona do Arco e Largo de Almedina, na ligação à Rua Fernandes Tomás, ligação essa que é marcada por um desnível muito acentuado, com problemas recorrentes de circulação pedonal, sendo que permanece como uma das artérias de maior circulação na cidade.
2. Há cerca de dez anos tina sido elaborado um sistema de escadas e pavimentos que procuravam resolver, de modo muito localizado, os problemas de conforto e segurança para a circulação de peões naquela zona de transição entra a baixa a encosta fortemente declivosa da alta da cidade, traduzida em pavimentos com inclinações muito acentuadas. Foi então usado o calcário, em lajes, de modo a garantir um piso confortável. Contudo esse pavimento revelou-se perigoso, porque muito escorregadio e a requerer uma constante manutenção.

Permanece portanto a necessidade de conciliar o conforto de circulação, principalmente para idosos, ou pessoas com mobilidade condicionada, com a utilização expressiva da tradicional calçada de seixo. Se bem que este tipo de calçada, feito e bem colmatado, seja mais confortável e segura, não garante o mesmo conforto de circulação.

Por outro lado, a irregularidade do piso é importante para diminuir a velocidade de escoamento superficial numa zona particularmente sensível já que o caminho se sedimentou sobre uma linha de água que por recebe as águas pluviais das encostas adjacente, com alta velocidade de escoamento, está sujeita episódios recorrentes de incapacidade de escoamento formando enxurradas.

O projecto apresentado pretende assim a reutilização do seixo, em calçadas que forma rampas e se moldam ao terreno, garantindo uma expressão arquitectónica simples e correcta (será aliás a mais correcta que se pode encontrar). Em simultâneo, permanece a necessidade de garantir uma faixa de circulação pedonal confortável, baseada na aplicação

M. Duarte Carreira

SB/245

70



MUSEU DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

DIRECÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO CENTRO

de paralelepípedos em granito, dando continuidade a uma experiência de utilização na adjacente Rua Fernandes Tomás, a que esta obra dará continuidade.

Destaca-se a solução de rampeamento da passagem sob a porta de Almedina, secundada por uma escada que permitirá uma deslocação mais segura, garantindo a ligação com as construções adjacentes.

3. Tratando-se de uma intervenção numa área de grande relevância histórica e patrimonial, torna-se necessário proceder à aberturas sondagens arqueológicas prévias no Largo de Almedina.

Todos os revolvimentos de terras necessárias à execução da proposta em análise, deverão ter acompanhamento permanente por parte de um arqueólogo devidamente creditado pelo IGESPAR, I.p.

No caso de detecção de vestígios arqueológicos relevantes, deverão ser contactadas as instituições que tutelam o património para em conjunto determinarem a nova metodologia a ser empregue.

Estas acções serão desenvolvidas a cargo do dono de obra.

No relatório final da intervenção arqueológica será apresentada a compatibilização do projecto de arquitectura com a preservação de bens arqueológicos que possam vir a ser identificados. Esta condicionante deverá constar do alvará de licenciamento.

4. O projecto dá forma a uma solução elaborada, contida no desenho, promove uma simplificação de alguns excessos de desenho postos na execução do pavimento ainda existente, pelo que constitui uma solução globalmente adequada, propondo-se a emissão de parecer FAVORÁVEL CONDICIONADO, nos termos do ponto 3 da presente informação.

À consideração superior

Coimbra, 19 de Dezembro de 2008

Carlos Barata do Amaral, arquitecto
Paulo César Santos, arqueólogo

CARLOS BARATA DO AMARAL

19/12/08

70

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJECTO DE ARQUITECTURA

Florbela Teresa Domingues Oliveira, arquitecta ao serviço do Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra, sito na Rua do Arco de Almedina n.º14, 3000-422 Coimbra, moradora na Rua Carlos Seixas n.º141-1.º Dt.º – 3030-177 Coimbra, contribuinte n.º 222 810 904, inscrita na Ordem dos Arquitectos sob o n.º 10494, declara, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro, que o **projecto de Arquitectura**, de que é autor, relativo à obra de *Remodelação das Escadas do Quebra Costas e Rua do Arco de Almedina – 1.ª fase – Rua do Arco de Almedina*, localizada na Freguesia de Almedina, cujo licenciamento foi requerido pela Câmara Municipal de Coimbra, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o decreto-lei 555/99 de 16 de Dezembro, alterado e republicado pela Lei n.º 60/2007 de 04 de Setembro, o decreto-lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto, o Plano Director Municipal (Resoluções de Conselho de Ministros n.ºs 24/94 de 22 de Abril de 2004), Regulamento Municipal de Edificação e Reconversão Urbanística da Área Crítica do Centro Histórico de Coimbra (Edital n.º 14/2003, 2ª Série de 7 de Janeiro) e restante legislação subsidiária.

Coimbra, 21 de Abril de 2009

A arquitecta

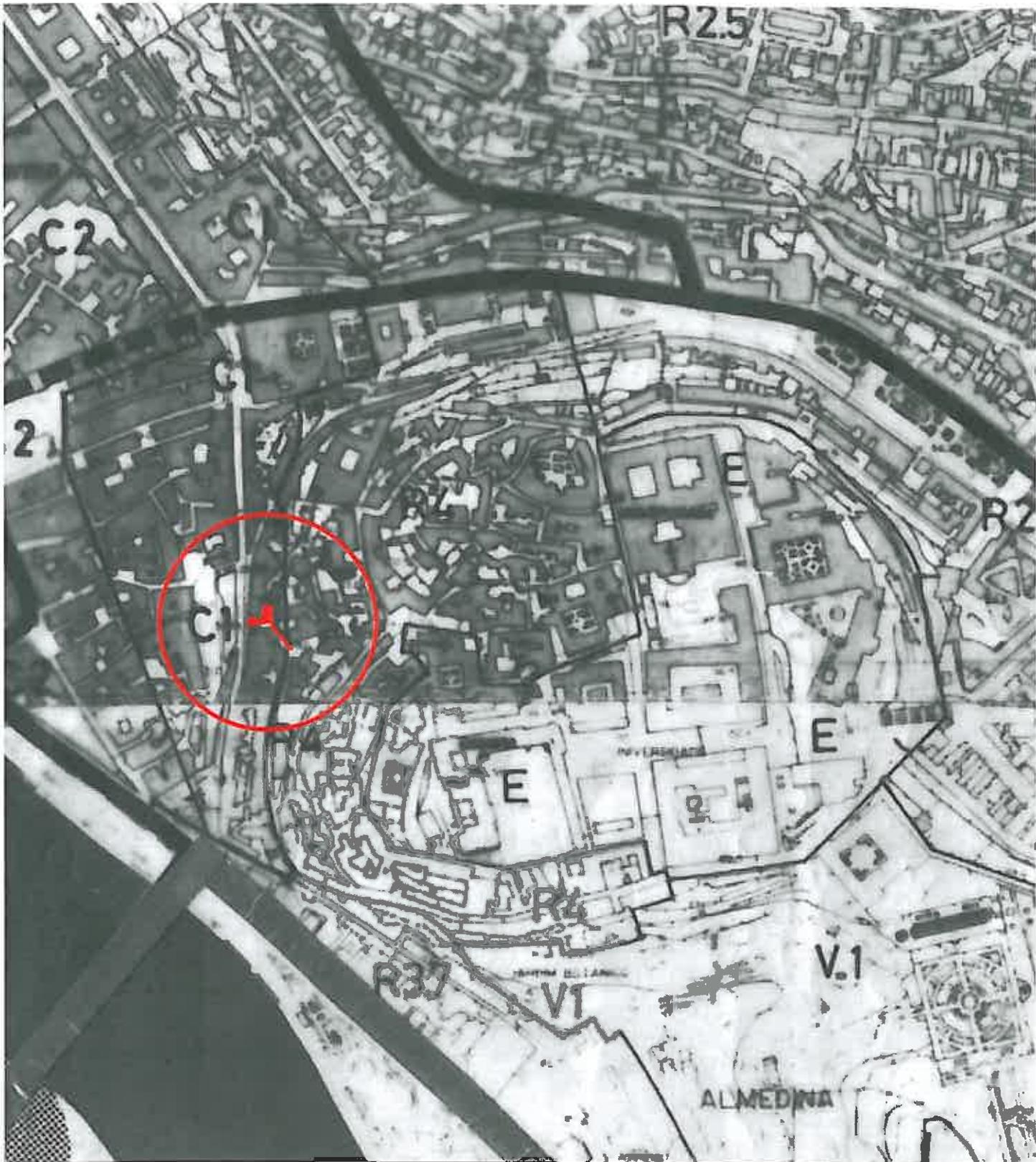
Florbela Oliveira

Florbela Oliveira



Câmara Municipal de Coimbra – Gabinete para o Centro Histórico – Arco de Almedina, n.º 14 – 3000-422 Coimbra
centro_historico@cm-coimbra.pt

Handwritten signature in blue ink
60/248



		ESP	DATA	DESIGNAÇÃO	RUB
		Arquitectura (Consulta (DRCC))	2008 10 08	D:\GCH\Trabalhos\Quebra Costas\Versão DRCC\OC_1 Almedina.dwg pc: br	
		Arquitectura (Proj.Etac.)	2009 04 21	D:\GCH\Trabalhos\Quebra Costas\Proj.Etac\01 02 Loc OC_1 Almedina.dwg pc: br	
   				PROJECTO Remodelação das Escadas do Quebra Costas e Rua do Arco de Almedina - 1ª fase - Rua do Arco de Almedina	
RESPONSÁVEL SIDÓNIO SIMÕES		LOCAL Freguesia de Almedina			DESENHO N° 61/248
COORDENADOR Eduardo Mota, Arq		FASE PROJECTO DE EXECUÇÃO			VERSÃO 01
PROJECTISTAS Florbela Oliveira, Arq		DESENHO PLANTA DE ORDENAMENTO			ESCALA 1/5000
EE centro_historico@cm-coimbra.pl		MUTAS			DATA 21.04.2009



		ESP.	DATA	DESIGNAÇÃO	RUA
		Arquitetura (Consulta DRCC)	2008.10.08	D:\GCH\Trabalhos\Quebra Costas\Versão 00\Almedina_ fase1 01.dwg pt flor	
		Arquitetura (Proj. Exec.)	2008.04.21	D:\GCH\Trabalhos\Quebra Costas\Proj Exec\03 12 OC_11 Almedina.dwg pt flor	
PROJECTO: Remodelação das Escadas do Quebra Costas e Rua do Arco de Almedina - 1ª fase - Rua do Arco de Almedina					DESENHO N.º: 63/2009
RESPONSÁVEL: SIDÓNIO SIMÕES		LOCAL: Freguesia de Almedina			03 VERSÃO:
COORDENADOR: Eduardo Mora, Arq.		FASE: PROJECTO DE EXECUÇÃO			
PROJECTISTAS: Florbela Oliveira, Arq.		DESENHO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO DA 1.ª FASE			ESCALA: 1 / 500
EE: centro_historico@cm-coimbra.pt		NOTAS: NÃO MEDIR DESENHOS, USAR SÓ COTAGEM! QUALQUER MEDIDA INDICADA É SUJEITA A CONFIRMAÇÃO EM OBRA EM CASO DE INCOERÊNCIA ENTRE DESENHOS, A ESCALA MAIS AMPLIADA É A QUE VIGORA - COTAS INDICADAS EM CENTÍMETROS			DATA: 21.04.2009